

# A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filiado a



## Gastos sociais cortados, juros da dívida disparando

# É pau no trabalhador e arrego para os banqueiros

Você sabia que o Brasil está torrando quase metade de todo o seu orçamento para pagar juros e falsa amortização da dívida pública aos banqueiros, enquanto setores como educação ficam com menos de 4%? Absurdo, não? Pessoas de confiança dos banqueiros ocupando cargos-chaves na República elevaram a dívida pública para um nível gigantesco e agora querem que a gente pague a conta, cortando investimentos em educação, infraestrutura e saúde e aumentando ainda mais os impostos. A sede de lucros desse pessoal não tem limites nem escrúpulos. Assim, enquanto trabalhadores e empresas penam, bancos batem recordes de lucros. Ano passado, o lucro deles cresceu 24%, chegando a R\$ 88 bilhões. Só nesse ano, o lucro dos quatro maiores bancos já cresceu 40%. Que país é esse em que trabalhadores e empresários quebram e só banqueiros se dão bem?



### Equador: o exemplo a seguir

Depois que realizou auditoria na sua dívida, o Equador teve mais dinheiro para investir em gastos sociais. O resultado foi a erradicação do analfabetismo do país, segundo apontou a própria Unesco. Saiba mais na página 4.

### Sindicato afia armas para a batalha em 2015/2016



Diretoria se organiza e monta as estratégias para as lutas de 2015 e 2016. Pág. 4

### Volkswagem confessa fraudes em carros dos Estados Unidos

Pág. 4

### OPINIÃO

#### AUDITORIA DA DÍVIDA PÚBLICA JÁ

Pág. 3



## Basta de rapinagem! Queremos auditoria da Dívida Pública já!

O caminho para o Brasil sair do vermelho é acabar com as irregularidades orquestradas para favorecer o pagamento de juros para os banqueiros com o dinheiro do brasileiro. Se isso acontecer, não vai precisar ter mais ajuste fiscal pois vai sobrar dinheiro para a nação poder investir em mais educação, empregos e infraestrutura. O primeiro passo para isso é promover uma auditoria pública da dívida para saber realmente qual é a conta do Brasil e o que é fruto da rapinagem especulativa. Confira nas páginas 2 e 3.



No dia 10 de setembro a Força Paraná realizou na sede do Sindicato o Fórum "Dívida Pública: o ralo do nosso dinheiro", que debateu como o sistema financeiro atua para lucrar em cima dos aumentos de juros no país e o que deve ser feito para desmontar esse sistema



## R\$ 978 bilhões

pagamos de juros e falsa amortização em 2014

## R\$ 80 bilhões

Investimos em EDUCAÇÃO



## R\$ 86 bilhões

Investimos em SAÚDE



## Curta e siga o SMC nas redes sociais!

facebook

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

twitter

@soumetalurgico

## Sindicato em Ação



Agora também no WhatsApp!

41 8446-0899



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA



# Sacrificam a na

## Ajuste fiscal do governo federal

### Ressuscitar a CPMF:

Quando todo mundo fala que o problema do Brasil é o excesso de impostos, o ministro Joaquim Levy, na maior cara de pau, quer ressuscitar mais um. Pra tentar engabelar a população tá falando que a CPMF vai atingir somente os ricos. Balela, ou ele acha que tudo o que bancos e empresas gastarem a mais não vai ser maquiado e repassado para o consumidor final? No fim, a bomba vai estourar é na parte mais frágil do sistema: o trabalhador.

### Cortes no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento):



Outra das vitrines do primeiro mandato de Dilma em que o governo agora joga pedra ao cortar os investimentos previstos. A pedrada de Levy atinge em cheio o setor de construção civil e por, tabela, os empregos.

### Cortes no Minha Casa, Minha Vida:



#### Minha Casa Minha Vida

Num samba de crioulo doido, o governo dá de costas e corta os investimentos aplicados no Minha Casa, Minha Vida, uma das vitrines do primeiro mandato de Dilma. A facada foi doída: R\$ 4,8 bilhões serão tirados do programa.

### Congelamento de salários dos servidores:

Medida arbitrária do pacote fiscal e que atinge em cheio não só os trabalhadores do serviço público, mas toda a cadeia econômica, já que menos dinheiro na mão do trabalhador é menos combustível para girar a roda da economia.



### Cortes na Saúde:

A facada é de R\$ 3,8 bilhões nos gastos. Um dos programas atingidos é o FÁRMACIA POPULAR, que distribuiu de graça ou dá descontos em remédios.

### Cortes no Sistema S e Pronatec:

Um tiro no pé do país, pois vai limitar a qualificação de milhares de trabalhadores. O Sistema S é composto por nove entidades como o Senai, Senac, Sebrae e afins. Além disso, o Pronatec também vai sofrer cortes.



### A raposa cuidando do galinheiro:

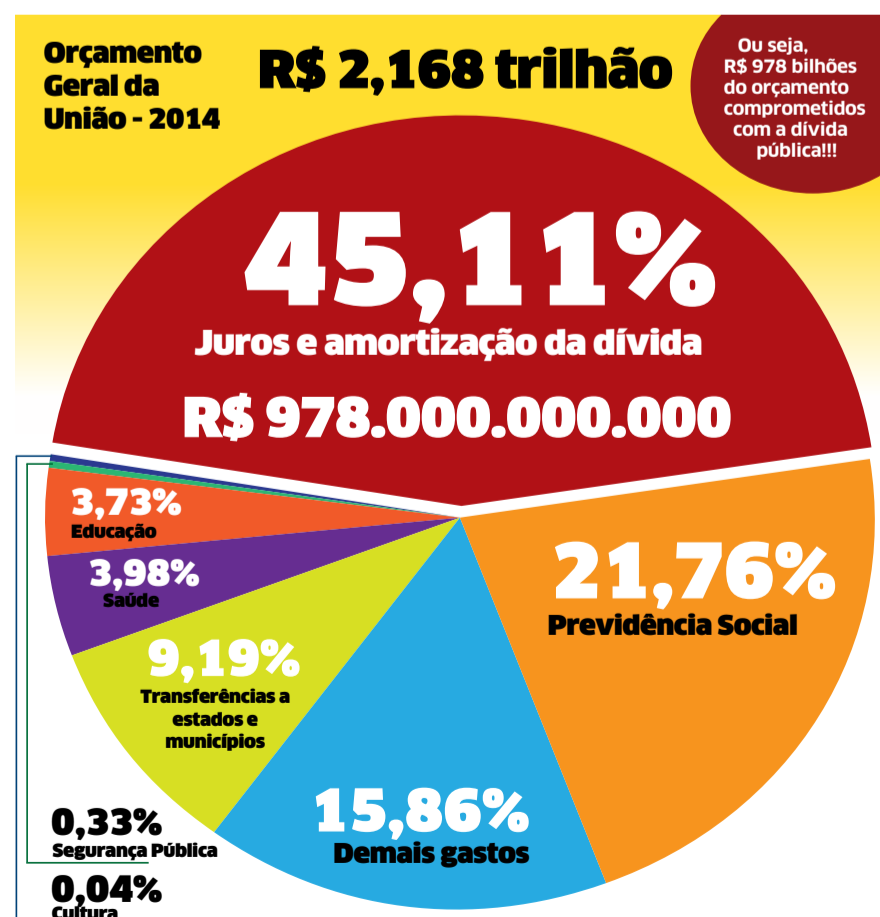
O ministro da Fazenda Joaquim Levy foi funcionário da gestora de ativos do Bradesco, a BRAM, e atua segundo a cartilha neoliberal do sistema financeiro que é arrochar o povo para favorecer os bancos

# ...para dar mais lucros par

**M**ensalão, petrolão, isso não é nada perto da maracutaia que envolve a Dívida Pública brasileira. Existe no Brasil um mega esquema orquestrado para transferir montanhas de dinheiro dos cofres públicos para banqueiros e o capital financeiro. É o que denuncia Maria Lucia Fattorelli, fundadora do movimento Auditoria Cidadã da Dívida. Ela mostrou como funciona o "sistema da dívida", mecanismo utilizado para turbinar a dívida e torná-la impagável, fazendo com que o Brasil fique refém do capital especulativo. Para se ter uma ideia do tamanho do rombo, por dia, o Brasil está pagando em juros um valor equivalente a 21 mensalões. São mais de R\$ 3 bilhões diariamente que vão para banqueiros e agentes privados que ninguém sabe quem é. É uma caixa presta. Uma CPI realizada em 2009 já apontou fortes indícios de fraudes na dívida pública do Brasil, mas ela foi engavetada, ficou abafada.

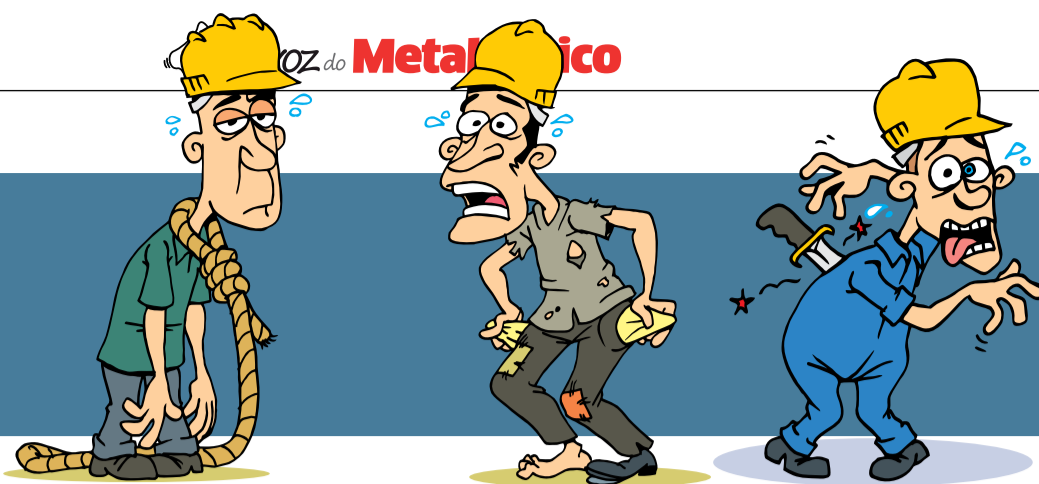
O problema do setor financeiro roubando os caixas das nações é mundial. No Equador (ver pág.4), o presidente Rafael Correa deu um basta na roubaheira e, por meio de auditoria, reduziu a dívida pública em 70%. Agora, lutamos para que o mesmo ocorra no Brasil. Auditoria Cidadã da Dívida já!

### Metade de todos os recursos do Brasil estão indo para juros e falsa amortização da dívida...



...enquanto saúde e educação e segurança ficam com menos de 4%.

# ação...



## Ajuste fiscal do governo estadual

### Aumento do imposto sobre herança:

Mais uma sacanagem para arrancar dinheiro da população. Hoje, quem tem um sobrado ou um apartamento, com um carro na garagem, já tem um patrimônio próximo de R\$ 300 mil. Bem a faixa onde o governo quer aumentar a alíquota do imposto. Ou seja, se a pessoa morrer uma parte do que ela levou a vida inteira para conseguir fica com o governo. Uma vergonha!

### Criação do Fundo que tira receita das cidades:

O nome é bonito ("Fundo da Pobreza"), porém, o que está por trás não passa de maracutaia. O Fundo receberá 2% dos recursos do ICMS (Imposto sobre Mercadorias e Serviços) de vários produtos. O problema é que o projeto do governo o isenta de repassar aos municípios as parcelas relativas aos 2%, hoje obrigatório. Ou seja, uma manobra só para fazer caixa para o estado. No final, os municípios vão ter que correr atrás do prejuízo e como sempre vai sobrar para o bolso do contribuinte. A proposta é criticada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que acusa o governo de tentar maquiagem a manobra com um nome bonito.

### Corte nos recursos do desenvolvimento científico e tecnológico:

O governo quer alterar a legislação do Fundo Paraná, que é destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico. A mudança autoriza o governo a retirar das instituições de pesquisa do Estado (Iapar, universidades estaduais e Tecpar) até 0,5% dos seus recursos.

### Privatização da Copel e Sanepar:

Pela proposta o governo poderia vender ações da Copel e da Sanepar sem precisar da autorização do Legislativo. Interessante que as duas companhias vem tendo lucro em cima de lucro. Ao invés de trabalhar esses recursos para diminuir a carga em cima da população, Beto Richa prefere se desfazer do patrimônio público para alegria do capital financeiro. A medida pegou tão mal que foi retirada do pacote, mas pode voltar a qualquer momento, estamos de olho.

O secretário da Fazenda do Paraná, Mauro Ricardo Costa, ganhou o apelido de "Maurinho Malvadeza", pois só consegue por as contas em dia através de aumento de impostos

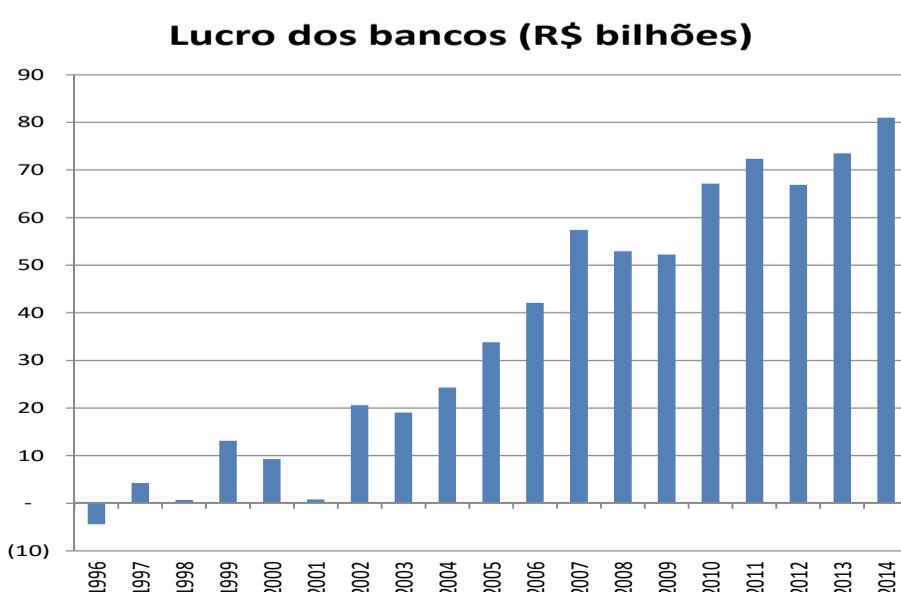
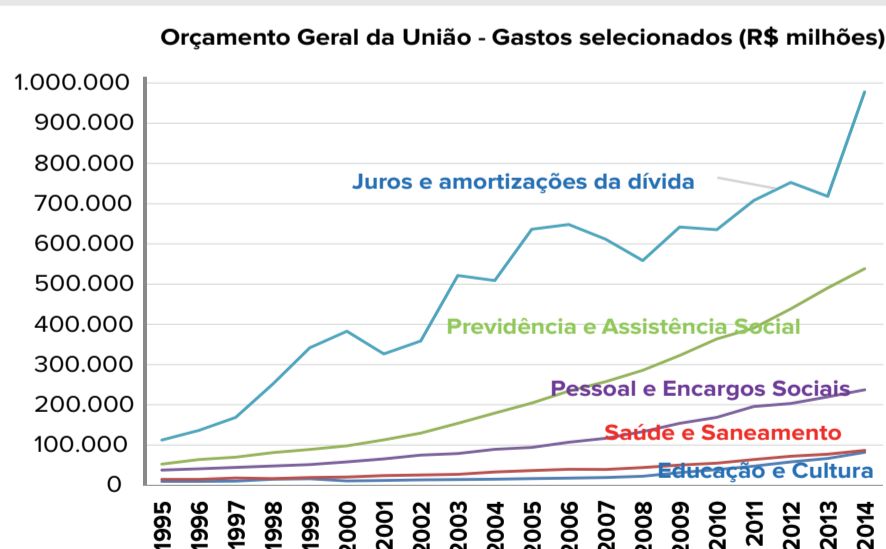


# a os bancos!



### VIDA BOA PARA OS BANCOS

ENQUANTO OS GASTOS SOCIAIS ANDAM A PASSO DE TARTARUGA A DÍVIDA PÚBLICA E OS LUCROS DOS BANCOS DISPARAM IGUAL FOGUETE



### Federação dos bancos elogia ajuste fiscal

A Febraban – Federação Brasileira dos Bancos – é única entidade que aplaudiu o ajuste fiscal do governo. Um dia depois do anúncio do novo pacote de Levy, a entidade emitiu nota elogiando a iniciativa do governo em arrochar a população para “colocar retomar o equilíbrio fiscal”. Porque será, heim?

Cadê a crise?

**40%**  
crescimento do lucro dos bancos no Brasil neste ano

### EDITORIAL

#### AUDITORIA DA DÍVIDA PÚBLICA JÁ



Sérgio Butka, Presidente do SMC

Os ajustes fiscais promovidos pelos governos federal e do Paraná escancaram, mais uma vez, a dura realidade da história brasileira: quem paga o pato sempre é a parte menos favorecida do estrato social: os trabalhadores. De novo, os aumentos de impostos, os cortes de direitos e o arrochos salariais são despejados como uma enxurrada em cima do trabalhador. A perversidade desse sistema é que, enquanto a economia patina, com as pequenas e médias empresas brasileiras agonizando e o trabalhador vendo a sua renda ser espremida com o fantasma do desemprego lhe assoprando no cangote, os bancos continuam lucrando como nunca. Só esse ano, os quatro maiores bancos do país já aumentaram seus lucros em 40%. Fica a dúvida: como pode isso num quadro recessivo onde todo o país sofre com os efeitos da crise?

A explicação não é difícil de entender: trata-se do sistema orquestrado para sequestrar dinheiro dos cofres públicos e repassá-lo aos bancos e demais instituições financeiras. Tudo através do aumento das taxas de juros e outras negociatas especulativas. O resultado desse sistema é o Brasil se afundando cada vez na sua dívida pública numa bola de neve sem fim. Só em 2014, o país gastou quase metade do seu orçamento para pagar apenas os juros da sua dívida aos bancos. Dinheiro nosso que, se fosse aplicado na educação, na saúde ou na infraestrutura causaria uma revolução de melhorias no Brasil. Só que, infelizmente, é desperdiçado para sanar a fome sem fim do capital especulativo através dos juros sobre juros.

Essa é a verdadeira causa do país estar no vermelho. Não tem nada a ver com os trabalhadores. Mas, em vez de atacar essa anomalia cortando a mamata dos banqueiros, o governo busca enfrentar a crise fazendo o jogo do grande capital e das multinacionais: corta direitos, arrocha salários e aumenta impostos. O que esperar de um ministro da Fazenda que não passa de um agente do capital financeiro. É dar o galinheiro para a raposa cuidar. Dessa forma, começam a ressuscitar a maldita agenda neoliberal dos anos 90, que todos nós, que vivemos aquela época, amargamos. Já não bastasse toda a sacanagem que estão fazendo com a população já miram suas garras para cima do patrimônio público com o papo de privatização da Petrobrás, da Copel e da Sanepar. Não resta dúvida que a crise política e econômica do Brasil interessa e muito ao capital especulativo e às multinacionais.

Por isso, além da defesa irrisória dos empregos, salários e direitos, nossa luta vai ser para exigir uma auditoria da Dívida Pública do país. Está na hora de por às claras qual o verdadeiro ralo pelo qual tem escorrido o dinheiro dos brasileiros. Ou é isso, ou vamos sempre ter que continuar pagando a conta para privilégio dos banqueiros.

#### Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias  
Textos: Nilton de Oliveira, Gláucio Dias  
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Edição: agência confraria 41 3014.7700

## Sindicato realiza curso de formação para delegados de fábrica



Delegados de Fábrica recebem diploma pela primeira etapa concluída. O tema foi a CIPA e a saúde e segurança do trabalhador.

Preocupado com a qualificação dos representantes sindicais o SMC realizou recentemente o Curso de Formação para os novos delegados de fábrica eleitos em julho deste ano.

O curso terá vários módulos com diferentes temas: negociação coletiva, bandeiras de luta, história do Sindicato, Sindicalização, entre outros

## Volkswagen confessa fraudes em carros dos Estados Unidos



Martin Winterkorn: "Estou abismado por como foi possível um erro de conduta de tal tamanho no Grupo Volkswagen"

Pega com a boca na botija, a Volkswagen confessou este mês que adulterou carros nos EUA para fugir da legislação ambiental do país. Pressionado pelo grave escândalo, o presidente mundial da montadora, Martin Winterkorn, se viu obrigado a renunciar.

A irresponsabilidade dos dirigentes vai custar caro para a multinacional, já que as multas podem chegar à U\$ 18 bilhões. Além disso, as ações da empresa despencaram nas bolsas de valores pelo mundo. E a conta pode ser maior ainda, já que países europeus também pediram investigações.

O que é de envergonhar é que enquanto corta e congela salários dos trabalhadores no Brasil, a empresa desperdiça dinheiro com multas e queda de suas ações devido a irresponsabilidade e falcatura dos seus dirigentes. Que fique claro, quem plantou o abacaxi que o descaque. Os trabalhadores não podem ter que arcar com a conta da irresponsabilidade dos "gestores" da montadora!

# Auditoria da Dívida Pública: o exemplo do Equador

Em 2007, o país peitou o sistema financeiro, realizou a auditoria da sua dívida e acabou com a roubalheira do dinheiro equatoriano

Um grande exemplo de como uma auditoria na dívida brasileira pode significar uma revolução para o Brasil vem do Equador. Em 2007, o presidente do país, Rafael Correa, peitou o sistema financeiro e determinou a realização de uma auditoria completa na sua dívida. Foram analisados vários tipos de endividamento da dívida: Multilateral (dívida externa contratada com FMI, Banco Mundial e outros organismos multilaterais); Bilateral (dívida entre o Equador e outros países ou bancos públicos de outros países); Comercial (dívida contratada com bancos privados internacionais) e Interna.

O resultado mostrou várias ilegalidades que eram cometidas para gerar juros e aumentar o endividamento do país com o sistema financeiro. Do total da dívida,

apenas 30% era verdadeira. Os outros 70% só existiam através de uma série de graves irregularidades, que eram praticadas através de aumento de juros e outras operações especulativas, com o intuito de turbinar a dívida e favorecer o sistema financeiro.

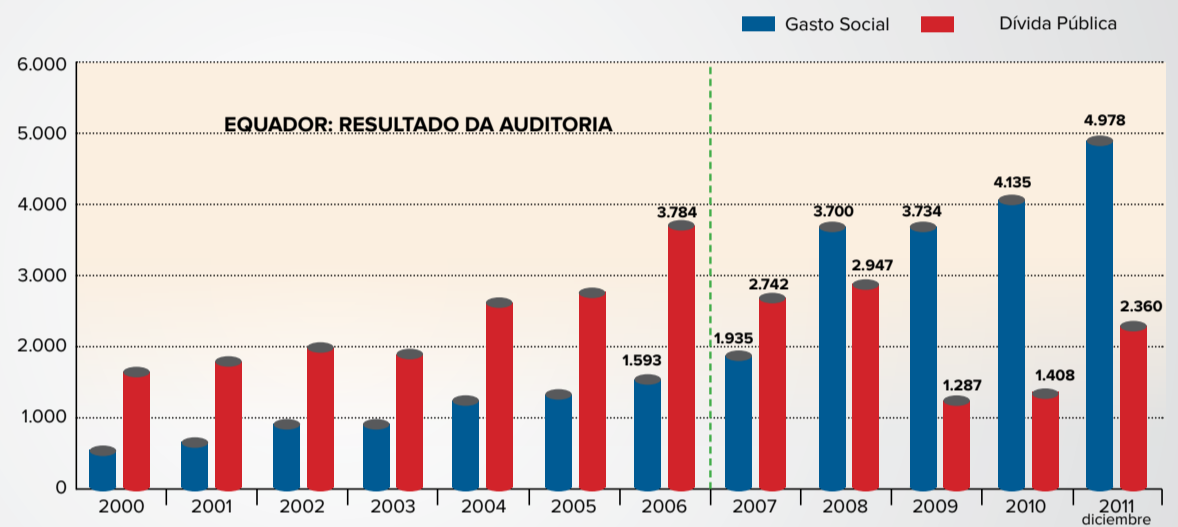
Com os documentos em mãos, o presidente chamou os credores, mostrou as fraudes e deixou claro que só iria pagar a dívida real. Quem quisesse que aceitasse ou fosse lamber sabão. Resultado: 95% dos credores aceitaram.

Livre dos encargos abusivos da dívida, sobrou mais dinheiro para o governo realizar investimentos no País (veja o quadro). Hoje, o Equador erradicou o analfabetismo e reconstituiu seu sistema de saúde pública. Uma revolução em pouco mais de 7 anos.



Rafael Correa: Presidente enquadrado banqueiros e mostrou as fraudes cometidas para favorecer o sistema financeiro

O quadro mostra bem como eram os gastos do governo antes da auditoria em 2007 e como ficaram depois! Em vermelho está o pagamento da dívida para banqueiros e especuladores. Em azul, os gastos sociais como saúde, educação, moradia, etc.



## Sindicato se prepara para lutar contra ajuste fiscal, desemprego e ataques aos direitos trabalhistas

Diretores organizam ações e estratégias a serem desenvolvidos nas fábricas

O contexto é de luta. Quem não estiver preparado para a batalha vai levar chumbo e nem vai ver de onde a bala está vindo. É com esse espírito que o Sindicato está realizando uma série de encontros com os diretores sindicais das fábricas que representam os trabalhadores da categoria. Em cada um dos encontros, os diretores estão colocando a mão na massa para traçar as metas e o planejamento para os próximos anos. "Até então, a luta era facilitada pelo ambiente favorável da economia, mas hoje o quadro é diferente e, assim, os desafios são maiores ainda. Por isso, a necessidade de nos planejarmos. Temos que estar preparados para enfrentar o momento de crise, mas também para a retomada da economia, que mais cedo



Um dos encontros com diretores da Renault: plano de trabalho para organizar a luta na montadora

ou mais tarde, vai chegar", diz o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

### Planos de trabalho

É por isso que os diretores estão se organizando para tra-

çar um plano de trabalho a ser desenvolvido em cada fábrica. Fazem parte desse plano ações visando a saúde e segurança, a manutenção de empregos e direitos, as bandeiras de luta, inclusão de mais mulheres

e portadores de necessidades especiais no Sindicato, Sindicalização e negociação. "Vamos fortalecer o trabalho por empresa. Quem estiver mais organizado, sempre está a frente", conclui, Sérgio.

# OUTUBRO ROSA *Participe desta luta!*

*"Você se cuida e a Força cuida de você"*

**PREVINA-SE! Tudo começa por você mesma!**

Faça sua mamografia, apresente o comprovante e ganhe uma linda camiseta EXCLUSIVA do combate ao câncer de mama.

Local de Retirada: **Campanha válida de 5 de outubro a 15 de dezembro**  
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Rua Lamenha Lins, 981 - Rebouças

Outubro  
**rosa**  
FORÇA SINDICAL PR

Mais informações:  
[www.fsindical.com.br](http://www.fsindical.com.br)